

Hélio Costa tem 51% dos votos em Minas

Resultado da pesquisa de boca-de-urna feita pelo Ibope mostra que o candidato do PP pode disputar segundo turno no Estado com Eduardo Azeredo, do PSDB, o segundo colocado no Estado

BELO HORIZONTE — O candidato do PP ao governo de Minas Gerais, Hélio Costa, de acordo com a pesquisa Ibope de boca-de-urna feita no Estado, tem 51% dos votos válidos. Em segundo lugar vem Eduardo Azeredo, do PSDB. É cedo, no entanto, para afirmar se haverá ou não segundo turno, já que a diferença dos votos entre o primeiro colocado e a soma dos demais é de dois pontos percentuais.

O ex-deputado Hélio Costa, líder nas pesquisas para o Palácio da Liberdade, votou às 9h30 de ontem em Belo Horizonte convicto de sua vitória no primeiro turno, e previu a participação do Estado com no mínimo três Ministérios no próximo governo. Costa também propôs um governo de coalizão, capaz de reunir todas as forças políticas mineiras, acenando inclusive em direção ao seu principal adversário, o ex-prefeito Eduardo Azeredo (PSDB).

“Vamos considerar que estamos no dia da eleição e imaginar que, se sairmos vitoriosos, nós vamos querer uma presença significativa de Minas, porque afinal de contas é o segundo colégio eleitoral do País, segundo Estado em arrecadação, contribui para a economia brasileira e evidentemente tem de estar presente.”

Durante entrevista, Costa informou que foi convidado pelo próprio presidente da República, Itamar Franco, para acompanhá-lo durante a votação na agência do Banco Real, em Juiz de Fora. Em seguida, ambos se reuniram para uma conversa reservada no apartamento de Itamar.

O candidato do PSDB ao governo mineiro, Eduardo Azeredo, que é apoiado pelo governador Hélio Garcia (PTB), disse, por sua vez, estar certo de que haverá segundo turno. Azeredo repondeu à proposta de governo de coalizão feita pelo seu adversário comparando-o ao ex-presidente Fernando Collor.

“Nós conhecemos esse estilo, é o estilo do Collor, da presunção, do convencimento, do desrespeito, já vimos isto no passado”, disse Azeredo, à entrada da 35ª Zona Eleitoral do Jardim de Infância Visconde de Sabugosa, no Bairro Mangabeiras, onde votou. Acompanhado pela mulher, Heloísa, e pelo presidente nacional do PSDB, Pimenta da Veiga, o candidato afirmou que buscará o voto dos indecisos até o último momento. “A minha candidatura começou com 5% e já passei dos 20%, enquanto ele (Costa) tem o mesmo percentual”.

O presidente nacional do PSDB, Pimenta da Veiga, informou, em Belo Horizonte, que, uma vez seguro sobre o resultado eleitoral, o candidato do partido à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, dará uma entrevista coletiva em Brasília. Pimenta deixou claro que a coordenação da campanha tuca-na está preparada para enfrentar mais 45 dias de segundo turno nas eleições presidenciais, mas há indicativos muito nítidos mostrando que a votação poderá ser decidida logo. Ele recusou-se, no entanto, a falar sobre um eventual governo paralelo ou de transição, caso confirmada a vitória de Fernando Henrique.

Não posso ficar indiferente a todas as evidências que indicam

que a campanha será resolvida hoje”, disse Pimenta, enquanto acompanhava o voto do candidato do PSDB ao governo de Minas Gerais, Eduardo Azeredo. “Portanto, nós, mesmo preparados para o segundo turno, confiamos que poderá haver uma decisão hoje, o que será bom para o Brasil.” Indagado por

uma repórter, Pimenta achou precipitado falar sobre Ministérios no futuro governo antes do presidente eleito se manifestar sobre o assunto.

Foi uma resposta à entrevista dada minutos antes pelo candidato do PP, Hélio Costa, que previu três Ministérios para Minas Gerais. “Em primeiro lugar, quero deixar claro que a minha missão é apenas partidária, e, segundo, é uma precipitação falar sobre ministério”, disse. “Depois, parece que é muito importante aguardar o resultado eleitoral. Aqui em Minas, por exemplo, confio em segundo turno”. Pimenta também foi bastante questionado pelos jornalistas sobre a ausência de Cardoso no Estado para um engajamento mais firme na candidatura de Azeredo.

“Prejudicar ele (Cardoso) não prejudicou”, justificou Pimenta. “Certamente, ele poderia ter representado um apoio mais claro, mais nítido, o que teria sido positivo”, acrescentou, a respeito da situação delicada do PSDB em Minas, pois Costa, principal concorrente de Azeredo, fez questão de mostrar durante toda a campanha seu apoio a Cardoso, aparecendo em anúncios e outdoors ao lado do candidato à Presidência. “Se dependesse de mim, ele teria vindo dez vezes a Minas, mas acontece que é preciso compreender uma campanha, que possui muitos problemas de agenda e muitas pressões”.

AZEREDO
REJEITA
COALIZÃO E
COMPARA
ESTILO DE
COSTA AO DE
COLLOR